

BUSH, Yara. *A árvore do conhecimento e o ensino da matemática. Tópicos da teoria biológica do conhecimento de Maturana e Varela e sua aplicação à Educação e ao ensino-aprendizagem da Matemática.*

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação,
Centro Universitário Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, jun. 2005.

Orientador
Prof. Dr. José J. Queiroz

Esta dissertação é um estudo da teoria biológica de Humberto Maturana e Francisco Varela buscando nela sugestões e indicativos para a Educação e pistas para uma boa aprendizagem da Matemática. Numa primeira etapa, na qual nos fixamos sobre a *Árvore do conhecimento* – obra principal dos autores citados – procuramos apontar os principais temas da biologia do conhecer e seus reflexos na Educação. Na segunda, lançamos um olhar para o ensino tradicional da Matemática, em especial, nos níveis fundamental e médio, averiguar os principais problemas e dificuldades que apresentam, no intuito de descobrir possíveis fontes desses percalços à luz da biologia do conhecer. Enfim, na terceira etapa, pesquisamos, nos pontos centrais da teoria de Maturana e Varela, na autopoiese e na linguagem, o explicar para a corporeidade, os jogos, as emoções, o amor; pistas, sugestões, encaminhamentos para um ensino proveitoso da Matemática, de forma que se possam criar condições para despontar uma nova fisionomia do professor, do aluno, da relação pedagógica e da própria disciplina.

SACCO, Wania Cecília. *Identidade e representação da profissão docente: uma análise a partir de um professor-personagem da literatura brasileira.*

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação,
Centro Universitário Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, jun. 2005.

Orientador

Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino

Neste trabalho pretendemos compreender a identidade e representação do profissional professor e, para tanto, adotamos como sujeito de pesquisa um personagem da literatura brasileira: professor Clarimundo, da obra *Caminhos cruzados*, de Érico Veríssimo. Elegemos duas categorias – ação e linguagem – para construir a análise dos dados coletados. A partir de estudos sobre as teorias de Erving Goffman, Mikhail Bakhtin e Jürgen Habermas, foram criados novos conceitos para responder às questões em torno de identidade e representação docente. Uma revisão do panorama histórico em que a obra de Érico Veríssimo se desenrola dirigiu o foco do trabalho, especialmente, às décadas de 20 e 30 do século XX e mostrou algumas marcas socioculturais, construídas nesse período, a respeito do professor. Ligadas a aspectos de formação, as reflexões realizadas durante a pesquisa, entenderam identidade e representação do professor como construção do cotidiano da profissão-professor, considerando-o como sujeito coletivo e de interação social.

SCHMIDT NETO, Álvaro Augusto. *A participação do sujeito na construção do projeto político-pedagógico à luz da Teoria da Complexidade.*

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Educação,
Centro Universitário Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, mar. 2005.

Orientadora
Profª. Drª. Izabel Cristina Petraglia

O objetivo desta dissertação é discutir a participação do sujeito na construção do projeto político-pedagógico. A partir de uma visão filosófica, o trabalho apresenta discussão sobre conceitos de consenso e conflito, e características como democracia, totalidade, intencionalidade, identidade, dinamismo e transparência na construção do projeto político-pedagógico. Baseados na teoria da complexidade e fazendo uso da dialógica, a partir do pensamento de Edgar Morin, abordamos de maneira crítica algumas propostas de participação dos sujeitos e incorporamos outras, tendo como critério o efetivo espaço de participação, não apenas na construção do projeto político-pedagógico, mas também na construção de sujeitos conscientes da complexidade genérica, da realidade e da complexidade de si mesmos.